

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO GUANDU

Neudimar Vieira da Silva Filho^{1*}; Alexandre Luís Belchior dos Santos¹; José Arnaldo dos Anjos de Oliveira²

¹Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/Faculdades Integradas Silva e Souza; ²SEMADETUR/Nova Iguaçu

*vieiradasilvaneudimar@gmail.com

Busca-se com este artigo trazer uma discussão sobre a qualidade da água do rio Guandu que abastece a cidade do Rio de Janeiro e grande parte de sua região metropolitana, atendendo aproximadamente a nove milhões de habitantes; sendo a maior obra de distribuição de água do mundo, em águas correntes (CEDAE, 2020), completamente dependente da transposição das águas do rio Paraíba do Sul. Segundo Blog HTZ, o rio Guandu está no *ranking* como primeiro dos rios mais poluídos do Brasil. O objetivo é despertar a sociedade quanto a qualidade da água da Bacia Hidrográfica do Guandu, identificando os pontos cruciais, fazendo uma avaliação da água do rio. Segundo Von Sperling (2014), “a qualidade da água é resultante de fenômenos naturais e da atuação do homem. Para Finotti (2009) “o acompanhamento da evolução dos parâmetros em um corpo hídrico permite identificar possíveis fontes de poluição e variações fora do normal para aquele ambiente”. A carga orgânica carregada pelos afluentes do rio Guandu, configurado pela presença de coliformes fecais em alta concentração, gerando alta demanda bioquímica, causando uma grande baixa no oxigênio presente, afetando a condição limnológica da lagoa do Guandu (PERH Guandu, 2018). Anualmente, o INEA apresenta o ranqueamento da qualidade ambiental, em cinco níveis – excelente ($100 \geq IQA \geq 90$), boa ($90 > IQA \geq 70$), média ($70 > IQA \geq 50$), ruim ($50 > IQA \geq 25$) e muito ruim ($25 > IQA \geq 0$). Os dados médios do IQANSF/INEA (2016), último que apresentou dados completos para os rios afluentes da lagoa do Guandu, apontando que o rio Queimados, Poços, Ipiranga e Cabuçu estão classificados nos índices mais baixos, ruim e muito ruim. Este órgão ambiental implantou cinco pontos de monitoramento, chamados de Estação de Amostragem e georrefenciados, com uma estação nos rios Poços, Ipiranga e Cabuçu e duas no rio Queimados. A presença de vários pontos de poluição ao longo dos rios contribuintes, pela direta interferência do homem e as constantes crises de abastecimento, a cada verão, com interrupção no fornecimento pela empresa CEDAE, com flagrantes reclamações pela população, é um indicador que deve ser considerado pelas autoridades públicas e pelos órgãos de controle social (Comitês de Bacias Hidrográficas e Conselhos das políticas setoriais de meio ambiente, saúde e controle urbano). Considerando sua vital importância, o rio Guandu se encontra numa situação crítica e necessita que o estado tome medidas de caráter urgente à melhoria de sua qualidade.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica, Qualidade da água, Rio Guandu.